

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ	20. JAN. 1980	DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Eanes apoia candidatura de Melo Antunes para ONU

O Presidente da República solicitou a Melo Antunes que aceitasse a apresentação da sua candidatura ao cargo de secretário-geral adjunto das Nações Unidas para a Ciência e a Tecnologia, revelou um porta-voz da Presidência da República. A notícia a este respeito divulgada ontem pelo «Comércio do Porto» fazia crer que o actual Governo se opõe a tal candidatura.

Segundo apurou o «Correio da Manhã» tal informação não é exacta, pretendendo o Executivo manter-se «neutral» nesta questão. Segundo o semanário «Expresso» registar-se-ia no seio do Governo a coabitação das duas tendências, com predominância, contudo, para esta última.

Entretanto, o informador da Presidência da República acrescentou que «quando foi decidida a proposta de criação daquele cargo, cujo titular não será designado em representação de qualquer Estado, tinha sido referido às autoridades portuguesas, por altas personalidades internacionais, o agrado com que seria encarada a candidatura de uma personalidade portuguesa».

«Na mesma oportunidade — prosseguiu — foi salientada que uma eventual candidatura do tenente-coronel Melo Antunes reuniria muito provavelmente o apoio indispensável».

PINTASILGO EMPENHADA NA CANDIDATURA

O porta-voz do Palácio de Belém, disse ainda que «nestas circunstâncias, o Presidente da República, com inteiro apoio das autoridades governamentais competentes, solicitou ao tenente-coronel Melo Antunes que aceitasse a apresentação da sua candidatura».

No entanto, Melo Antunes «evocando as funções que actualmente exerce e as responsabilidades que lhe devora em durante o presente período de vacância do cargo ministrado actualmente, que o seu nome fosse indicado».

Melo Antunes apenas modificou a sua atitude «quando lhe foi ponderado, entre outros aspectos, o prestígio e utilidade que para Portugal adviriam da designação de um português para o exercício de tão altas funções nas Nações Unidas.»

O porta-voz da Presidência da República declarou por fim que «o tenente-coronel Melo Antunes ressaltou desde logo a possibilidade de rever esta sua posição, se para tanto a evolução da situação a isso o determinasse».

Segundo o «Expresso», na indicação do nome de Melo Antunes «esteve profundamente empenhada a eng.^a Maria de Lurdes Pintasilgo, quer na sua qualidade de embaixadora de Portugal na UNESCO, em Paris, quer como primeiro-ministro do V Governo Constitucional, em Lisboa».

COMPROMETIDA PARA PARIS

Entretanto o Governo está decidido a não sancionar a representação do nosso País na UNESCO por Maria de Lurdes Pintasilgo. Embora o Presidente da República ainda não tenha comunicado formalmente que não assinará o decreto de exoneração de Lurdes Pintasilgo, já deu a entender que essa será a sua actuação.

Nesta perspectiva, o Governo manterá Pintasilgo em Lisboa, recusando assim o exercício de facto das funções de embaixadora portuguesa na UNESCO.